



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-
capá - UEPAT - Macapá
Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 05.
Caixa Postal 10
CEP - 68.900 Macapá, AP

ISSN 0102-0880

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 65, Nov./88, p.1-4

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CLONES DE GUARANA EM ÁREA DE MATA DO AMAPÁ

Jorge Araújo de Sousa Lima¹

Lauro Santos Silva²

A exploração de culturas perenes é uma das principais alternativas de utilização econômica das áreas de terra firme no Amapá. Entre as espécies com potencial, o guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*), pelos resultados obtidos em outros pontos do trópico úmido, motivou a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), a estudar seu comportamento nas condições locais.

Introduziram-se clones provenientes da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), no Campo Experimental de Mazagão, localizado a 0° 7' S, 51° 17' W e 15m de altitude. O clima, segundo a classificação de Köppen, é Am, com temperatura média anual de 27°C, umidade relativa média de 82% e precipitação média anual de 2.300mm.

Até o plantio, a vegetação local era uma capoeira com cerca de dez anos. O preparo da área foi o tradicional da região, com

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900-Macapá, AP.

² Eng.-Agr. Secretaria de Agricultura do Amapá (SEAG-AP), Caixa Postal 108, CEP

PA/65, UEPAT de Macapá, Nov./88, p.2

derruba, queima e coivara, sem destoca.

O solo é classificado como Latossolo Amarelo de textura argilo-arenosa, com 48% de argila, 6% de silte, 46% de areia e as seguintes características químicas na camada até 20cm: pH = 4,5; P = 1ppm; $Ca^{++} + Mg^{++} = 1,6\text{meq}/100\text{cm}^3$ e $Al^{+++} = 3,1\text{meq}/100\text{cm}^3$ e 2,34% de matéria orgânica.

Instalou-se o ensaio com quinze clones (Tabela 1) em março de 1984, no delineamento estatístico de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de cinco plantas espaçadas de 5,0m x 5,0m.

Na adubação, foram aplicados 130g de superfosfato triplo e 2kg de esterco de gado por cova. Em cobertura, no primeiro ano, parcelaram-se em três vezes (fevereiro, abril e junho) os seguintes totais anuais de fertilizantes por planta: 160g de uréia, 170g de sulfato duplo de potássio e magnésio, 10g de sulfato de zinco e 10g de bórax. No ano seguinte, nos três fracionamentos, aplicaram-se os seguintes totais: 180g de uréia, 160g de superfosfato triplo, 200g de sulfato duplo de potássio e magnésio, 10g de sulfato de zinco e 10g de bórax.

Efetuarão-se as avaliações 18 meses após o plantio, exceto a sobrevivência avaliada aos 24 meses. Os números de folhas, ramos e o comprimento do maior ramo, foram mensurados por sua importância na formação das copas (Escobar et al., 1984). O número de folhas revelou efeito significativo dos tratamentos. Neste particular, CMA 276 foi superior a CMA 414 (Tabela 1). Os clones CMA 415, CMA 247 e CMA 251 apresentaram dados de crescimento igual ou acima da média em todos os parâmetros. O clone CMA 276, exceto pelo baixo percentual de sobrevivência, apresentou dados próximos aos três citados (Tabela 1).

PA/65, UEPAT de Macapá Nov./88, p.3

As reduções nos índices de sobrevivência ocorreram principalmente durante as estações secas, de agosto a dezembro (Tabela 2).

Literatura Citada

ESCOBAR, J.R.; CORRÊA, M.P.F. & BARRETO, J.F. **Estimativa do número de folhas e ramos, altura da planta, tamanho de sementes secas e produção de guaraná.** Manaus, EMBRAPA-UEPAE de Manaus, 1984. 30p. (EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Boletim de Pesquisa, 2).

TABELA 1 - Avaliação de clones de guaraná em área de mata. Mazagão, AP.

Clones	Sobrevivência (%)	Nº de folhas	Nº de ramos	Comprimento maior ramo (%)
	Aos 24 meses		Aos 18 meses	
CMA 276	87	29,2 a	2,5 a	1,3 a
CMA 243	86	25,6 ab	2,8 a	0,8 a
CMA 251	100	25,3 ab	2,3 a	1,0 a
CMA 246	100	23,7 ab	1,9 a	1,0 a
CMA 415	100	23,3 ab	2,2 a	1,4 a
CMA 369	100	23,2 ab	2,8 a	0,8 a
CMA 423	93	22,3 ab	1,4 a	1,4 a
CMA 247	100	22,3 ab	2,2 a	1,1 a
CMA 481	100	20,7 ab	1,9 a	1,1 a
CMA 424	73	18,3 ab	2,9 a	1,1 a
CMA 425	80	16,9 ab	1,7 a	0,9 a
CMA 429	86	15,5 ab	1,3 a	1,0 a
CMA 428	100	12,8 ab	2,7 a	0,7 a
CMA 438	100	10,3 ab	1,8 a	0,9 a
CMA 414	100	3,5 b	2,3 a	0,8 a
Média	94	19,5	2,2	1,0
C.V. %	-	42,9	39,0	24,7

OBS.: Médias seguidas por letras distintas na coluna, diferem entre si ao nível de 5% pelo teste de Tukey.

PA/65, UEPAT de Macapá, Nov./88, p.4

TABELA 2 . Totais mensais de precipitação. (mm) em Mazagão, AP.

M E S E S	Precipitação. (mm)	
	1 9 8 4	1 9 8 5
Janeiro	320,6	389,7
Fevereiro	312,7	296,7
Março	459,3	505,1
Abril	244,27	272,8
Maió	307,82	368,4
Junho	232,2	238,8
Julho	98,02	114,4
Agosto	81,4	159,0
Setembro	49,0	7,3
Outubro	109,9	18,6
Novembro	214,3	153,7
Dezembro	150,4	187,58
T O T A L	2.579,1	2.732,0

Fonte: EMBRAPA/UEPAT de Macapá